



Universidade: presente!

UFRGS
PROPESQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

(DE)MARCANDO A CIDADE: VIVÊNCIAS URBANAS DE JOVENS-ESTUDANTES DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO

Leonardo Brião de Oliveira¹
Victor Hugo Nedel Oliveira²

INTRODUÇÃO

O papel demarcador das juventudes é um dado histórico que evidencia as relações socioculturais dentro do espaço urbano, o que, portanto, deve ser entendido dentro de sua complexidade; do contrário, se constrói um entendimento de jovem enquanto categoria em bloco, e não respeitando seus diversos pertencimentos.

OBJETIVO GERAL

Analisar as percepções e experiências urbanas vivenciadas pelos jovens escolarizados do colégio de Aplicação da UFRGS.

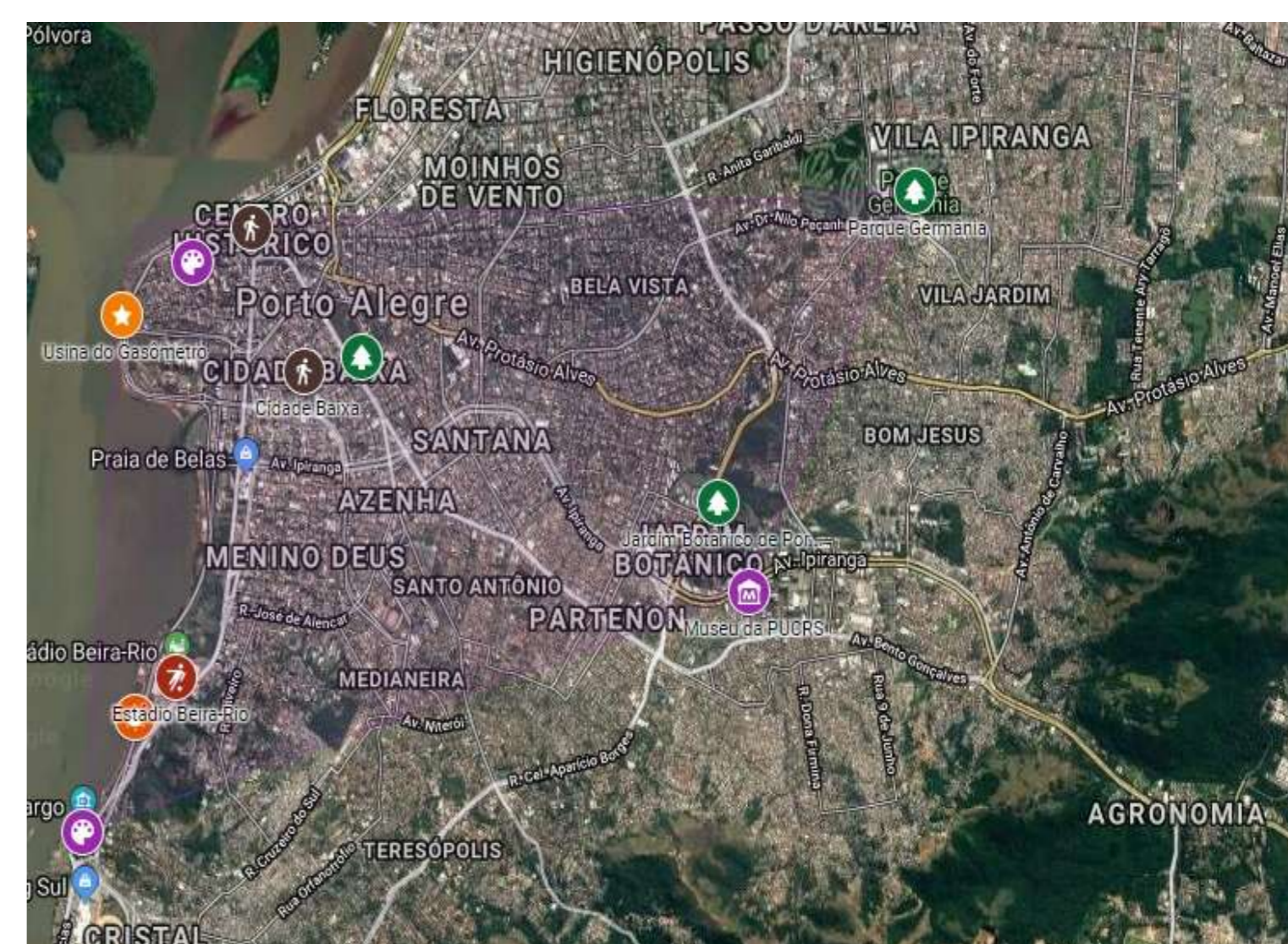
PRINCIPAIS RESULTADOS

- Através dos questionários foi observado que os jovens percebem Porto Alegre como uma cidade perigosa;
- Quando apresentada a imagem do Colégio de Aplicação da UFRGS, a maioria das respostas foram de conotação positiva;
- Percebeu-se que os sujeitos da pesquisa tem preferência por lugares públicos e abertos, além de indicar diversos espaços ao visitante hipotético, quanto às questões de segurança na cidade;
- Nos grupos focais emergiu a insegurança no entorno do colégio, ainda que a parte interna haja segurança;
- Ainda nos grupos focais houve consenso sobre a significativa presença juvenil na Orla do Guaíba;
- Sobre as observações de campo, há uma enorme diversidade de usos e significados sobre os espaços analisados.

METODOLOGIA

Efetuu-se através de quatro métodos:

- questionário;
- carta ao visitante;
- grupos focais;
- observações de campo.



Fonte: Google Maps (2018)
Organização: os autores (2018)

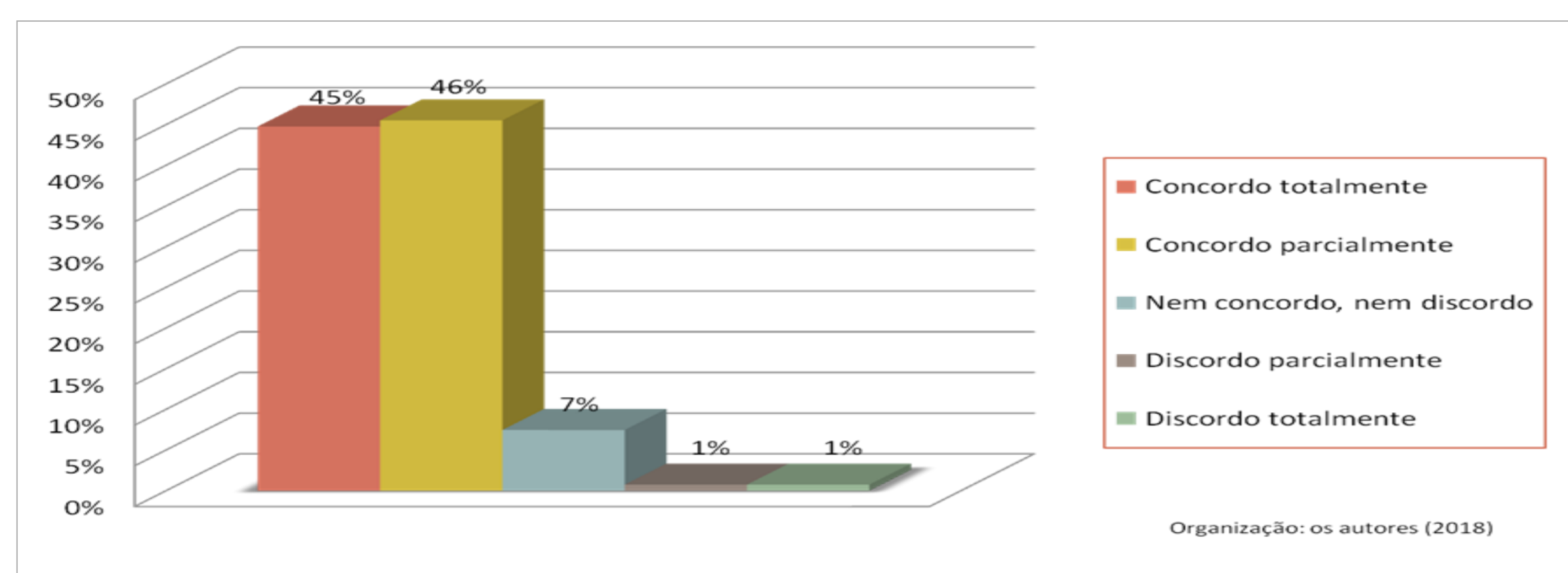


Fonte: Google Imagens (2019)



Organização: os autores (2018)

Porto Alegre é uma cidade perigosa?



Fonte: Google imagens (2019)

REFERÊNCIAS

- BARBOUR, Rosaline. Grupos Focais. Porto Alegre: Artmed, 2009.
CLARK, David. Introdução à Geografia Urbana. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1991.
FEIXA PAMPOLS, Carles. A construção histórica da juventude. In: _____; CACCIA-BAVA, Augusto; CANGAS, Yanko. (Orgs). Jovens na América Latina. São Paulo: Escrituras, 2004.
HAESBAERT, Rogério. O Mito da Desterritorialização: do fim dos territórios à multiterritorialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.
PAIS, José Machado. Ganchos, Tachos e Biscates. Jovens, Trabalho e Futuro. Porto: Ambar, 2001.
SANTOS, Milton. A natureza do espaço: Técnica e Tempo. Razão e Emoção. São Paulo: Hucitec, 1997.

¹ Acadêmico do curso de Ciências Sociais/UFRGS. Bolsista voluntário de Iniciação Científica do grupo de Estudos e Pesquisa em juventudes e Educação. E-mail: leocienciasocial@gmail.com

² Professor de Geografia do Departamento de Humanidades do Colégio de Aplicação da UFRGS. Orientador da pesquisa. E-mail: victor.juventudes@gmail.com